

GOVERNO DO ESTADO PIAUÍ
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPEX



RESOLUÇÃO CEPEX Nº 064/2019

Teresina, 17 de outubro de 2019.

O Reitor e Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Estadual do Piauí, no uso de suas atribuições legais e

Considerando o processo nº 08974/19,

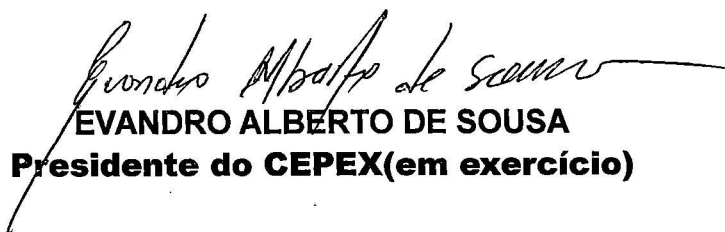
Considerando deliberação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em reunião ordinária do dia 17 de outubro de 2019,

R E S O L V E:

Art. 1º – Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em **Fisioterapia Traumatológica-Ortopédica com ênfase em Terapia Manual** a ser ofertado no Centro de Ciências da Saúde – CCS em Teresina, conforme anexo.

Art. 2º – Esta Resolução entra em vigor na data de sua emissão.

COMUNIQUE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.


EVANDRO ALBERTO DE SOUSA
Presidente do CEPEX(em exercício)



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO-PROP
COORDENAÇÃO GERAL DA PÓS-GRADUAÇÃO – CGPG

ANEXO DA RESOLUÇÃO CEPEX Nº 064/2019

PÓS-GRADUAÇÃO "LATO SENSU"

**"CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM
FISIOTERAPIA TRAUMATO-ORTOPÉDICA COM
ÊNFASE EM TERAPIA MANUAL"**

junho/2019

A handwritten signature in black ink is located in the lower right quadrant of the page. The signature is stylized and appears to be a name followed by a surname.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO-PROP
COORDENAÇÃO GERAL DA PÓS-GRADUAÇÃO – CGPG

ESPECIALIZAÇÃO EM:
Fisioterapia traumato-ortopédica com ênfase em terapia manual

1 – Solicitação

Laiana Sepúlveda de Andrade Mesquita, abaixo assinado, solicita à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, via Diretor(a) e Conselho de Centro, autorização para funcionamento do curso a seguir discriminado.

Teresina, 14 de junho de 2019

Coordenador(a) Geral

Nome do(a) Diretor(a) do Centro:

Reunião n.º _____, de ____/____/____ (Anexar cópia da Ata)

Parecer: _____

Presidente do Conselho

PARECER

- Coordenação Geral de Pós-Graduação

2 - Identificação:

Parecer:	A PROP para providências
	Em ____/____/____
_____ Coordenador(a) Geral da Pós-Graduação – CGPG	

Nome do Curso: PÓS GRADUAÇÃO "LATO SENSU" EM Fisioterapia traumato-ortopédica com ênfase em terapia manual

Forma: Presencial

Área de Conhecimento: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Tipo: Especialização

(Resolução CNE/CES nº 1/2001 de abril de 2001 e nº 1 de 08.06.2007 e Resolução CONSUN Nº 045/2003 de 18 de Dezembro de 2003)

Autores do Projeto:
1-LAIANA SEPÚLVEDA DE ANDRADE MESQUITA

Titulação
DOUTORA

Telefone
(86) 3233-2070
(86) 994570238

e-mail:
laianasepulveda@hotmail.com

Coordenadora Geral:
1-LAIANA SEPÚLVEDA DE ANDRADE MESQUITA

Titulação
DOUTORA

Telefone
(86) 3233-2070
(86) 994570238

e-mail:
laianasepulveda@hotmail.com

Código do Curso:

Órgão Responsável:
UESPI

Local de realização do curso:
FACIME

PERÍODO

	Início	Término
1ª etapa: Inscrição (seleção – Análise de Currículo)		
2ª etapa: (seleção – Entrevista Individual)		
Divulgação do resultado da Análise dos Currículos e Seleção	-	
Resultado Final		
Período de Matrículas		
Início das aulas (previsão)		
Entrega dos Trabalhos de Conclusão do Curso		
Inscrição		

Critério(s) de Seleção: Análise de Currículo e Entrevista Individual

n.º de vagas:
35

n.º de créditos:
24

Carga horária:
360 h/a

Quant. de disciplinas:
13

Público alvo: Candidatos graduados em Fisioterapia

Dia e Hora da Realização do Curso:

Dias da semana:
Sexta-feira - 18 às 22 horas
Sábado - 8 às 12 horas e de 14 às 18 horas

Aulas
quinzenais

Idioma estrangeiro exigido

Nota mínima exigida
7,0 (sete)

Tipo do Trabalho Final Exigido:

Edital de Referência (nº /data):

PROP 2019.2

Apresentação de artigo científico



2.1 - CONVÊNIO: (Se for o caso)

Instituição conveniada:	HOSPITAL GETÚLIO VARGAS
Nº do Convênio: (Cópia do Contrato e Aditivos)	Data de aprovação do convênio: (Contrato e Aditivos)

3 - Justificativa:

A importância do fisioterapeuta fez com que, na última década, houvesse um crescimento expressivo no número de profissionais da área, tornando o mercado competitivo, possibilitando uma seleção mais adequada por parte dos empregadores. A constante qualificação e atualização por parte do profissional da saúde torna-se, cada vez mais, necessária. Com vista a contribuir para o processo de capacitação, permitindo ao profissional um maior engajamento no mercado de trabalho, a implementação e realização de Cursos de Especialização em Fisioterapia são plenamente justificáveis.

A realização de cursos de especialização na área de Fisioterapia Traumatológico-órtópédica, com enfoque na parte prática é essencial para o aprimoramento contínuo dos profissionais que atuam em clínicas, centros de reabilitação e hospitais, necessitando de um profissional altamente capacitado do ponto de vista não só teórico, como também prático.

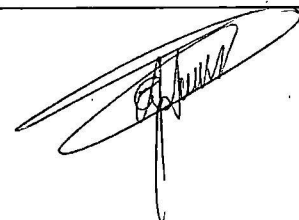
A Fisioterapia Traumatológico-órtópédica é um campo de atuação profissional em avanço e a criação de um programa de Pós-Graduação nesta área visa suprir carências na formação de profissionais especializados, contribuindo para o desenvolvimento regional sob o ponto de vista econômico e social.

Reconhecendo esta realidade o curso de Fisioterapia da Universidade Estadual do Piauí justifica a formação do Curso de Especialização em Fisioterapia Traumatológico-órtópédica com ênfase em Terapia manual.

4 - Histórico da Instituição

A Universidade Estadual do Piauí é uma instituição educadora que tem por compromisso três aspectos fundamentais:

a) a busca por excelência e competência;



- b) liberdade e pluralidade;
- c) autonomia e criatividade.

É co-responsável pela construção de uma sociedade mais justa e solidária, definida pela existência de satisfação das necessidades básicas de sobrevivência e promoção coletiva da população, em seu meio social e cultural. Tem como princípios norteadores a qualidade e indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; com a difusão da democratização do saber; com a integração permanente com a comunidade, através da identificação e atendimento às suas demandas, e com a formação de docentes pesquisadores, profissionais – técnicos e cidadãos, capazes de atuar como sujeitos na construção daquela sociedade.

A Pós Graduação Lato Sensu é uma realidade na UESPI desde 1998 e que é fundamental a sua realização para dar continuidade a formação tanto dos nossos egressos quanto dos demais acadêmicos de Fisioterapia.

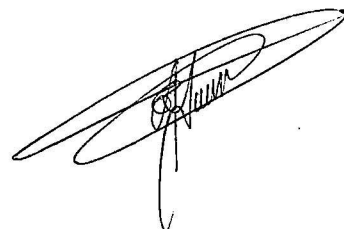
5 – Objetivos

GERAL:

- Formar profissionais fisioterapeutas em nível de Pós-Graduação *Lato Sensu* para desempenhar funções técnicas de avaliação, prescrição, intervenção, reabilitação e prevenção na Fisioterapia Traumatológica.

ESPECÍFICOS:

- Aperfeiçoar o profissional a avaliar, prescrever, ministrar, supervisionar e educar todos os aspectos pertinentes à atuação da fisioterapia na prevenção e reabilitação das disfunções Traumatológicas;
- Tornar o profissional apto a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde em Traumatologia, tanto em nível individual quanto coletivo, desenvolvendo sua prática através da participação ativa em equipes multidisciplinares;
- Propiciar oportunidade de profissionalização e atualização aos fisioterapeutas que atuam na Área Traumatológica.
- Possibilitar que o profissional seja empreendedor, gestor, empregador ou liderança na equipe multiprofissional de saúde.



6 – Metodologia

O curso será desenvolvido através de aulas presenciais às sextas e aos sábados, conforme cronograma.

A metodologia de ensino será definida no programa da disciplina, pelo professor, de acordo com a natureza desta, isto é, disciplina teórica e/ou disciplina teórico-prática.

O professor deverá entregar o seu plano da disciplina antes do início do curso à Coordenação de Pós-Graduação e no primeiro dia de aula para os alunos.

A Coordenadora do curso deverá proporcionar encontros com os professores, antes do seu início, com o fim de discutir temáticas, os planos das disciplinas e à condução do processo de trabalho.

Concluídas suas atividades docentes, cada professor terá até 15 dias para entregar o diário de classe à Coordenação de Pós-Graduação, devidamente preenchido sem emendas nem rasuras.

7 – Interdisciplinaridade (se for o caso)

Interação com a graduação dos cursos de saúde do CCS/FACIME através de palestras abertas ao público e participação gratuita no seminário de tópicos avançados

8 – Atividades Complementares (se for o caso)

Produção de artigos científicos, visitas técnicas, prestação de assistência fisioterapêutica aos pacientes do Hospital Getúlio Vargas, servidores e alunos da IES.

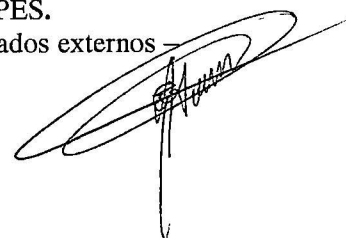
9 – Infra-estrutura física

A UESPI possui estrutura adequada para a realização do curso, contando com salas de aula, Biblioteca, projetor multimídia, auditório, laboratório de informática e convênio com Hospitais e/ou serviços de fisioterapia Traumató-ortopédica.

10 - Informações sobre Corpo Docente

- 2/3 (dois terços) dos docentes devem ser portadores de titulação de Mestres ou Doutores obtidos em programas de Pós-Graduação “*Stricto Sensu*” reconhecidos pela CAPES.

- Percentual máximo de 30% (trinta por cento) do corpo docente de convidados externos



se necessário

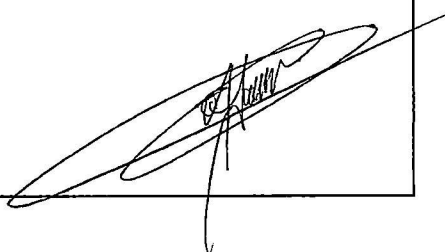
- O docente poderá ministrar, no máximo, 02 disciplinas no Curso.

Nome	Titulação	Instituição vínculo empregatício	Carga horária no curso
1- Laiana Sepúlveda de Andrade Mesquita	Doutora	UESPI	60H
2- Fabiana Teixeira de Carvalho Portela	Doutora	UESPI	30H
3- Maria Helena Rodrigues Britto	Mestre	FSA	30H
4- Kelson Nonato Gomes da Silva	Doutor	UESPI	45H
5- David Reis	Especialista	HUT	30H
6- Marcos Vinicio Lopes Barros	Especialista	POP	30H
7- Manoel de Jesus Moura Júnior	Doutor	UESPI	30H
8- Raurys Alencar de Oliveira	Doutor	UESPI	15H
9- Andréa Conceição Gomes Lima	Doutora	UESPI	30H
10- Jean Douglas Moura dos Santos	Mestre	UESPI	30H
11- Jáder Luis Coêlho Fernandes Mendes	Especialista	EBRAFIM	30H

Obs.: Os professores e coordenadores deverão apresentar *Currículo Lattes CNPq*, atualizados. (ITEM OBRIGATÓRIO)

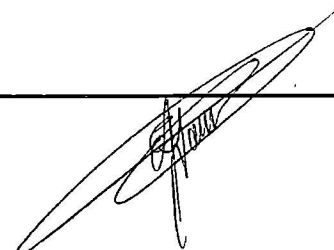
11 – Disciplinas

MATRIZ CURRICULAR		
1	Anatomofisiologia das doenças Traumato-ortopédicas	30h
2	Metodologia da Pesquisa Científica	30h
3	Instrumentação Biomédica aplicada na traumato-ortopedia e terapia manual	15h
4	Cadeias fisiológicas aplicada em traumato ortopedia e terapia manual	30h
5	Técnicas Posturais e bandagens funcionais em traumato ortopedia e terapia manual	30h
6	Avaliação e interpretação de imagens em Fisioterapia traumato-ortopédica	15h
7	Pilates Terapêutico em traumato ortopedia e terapia manual	30h
8	Terapia manual no tratamento do Sistema Nervoso Autônomo	30h
09	Fisioterapia invasiva: Dry Needling no paciente Traumato-ortopédico	30h
10	Osteopatia nas disfunções traumato-ortopédica	30h
11	Terapia Manual visceral e CranioSacral	30h
12	Facilitação Neuromuscular proprioceptiva nas disfunções traumato-ortopédicas	30h
13	Prática clínica em Terapia manual e postural	30h
	CARGA HORÁRIA TOTAL	360h

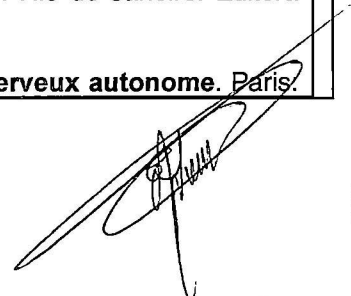


1- Anatomofisiologia das doenças Traumato-ortopédicas	
EMENTA	Anatomia, fisiologia e biomecânica das doenças traumato-ortopédicas. Avaliação fisioterapêutica do paciente traumato-ortopédico. Estudo da clínica das doenças ortopédicas e traumatológicas que envolvem o corpo Humano. Desenvolve o raciocínio crítico frente à aplicação de técnicas e recursos cinesioterapêuticos e termoeletrofototerapêuticos como forma de tratamento de pacientes ortopédicos e traumatológicos. Propicia a relação destes recursos com a anatomia, fisiologia e fisiopatologia, semiologia, cinesiologia e cinesioterapia.
BIBLIOGRAFIA	O'SULLIVAN, S. & SCHMITZ, Fisioterapia - avaliação e tratamento. São Paulo, 5ed. Manole, 2010. HOPPENFELD, STANLEY. Propedêutica ortopédica. São Paulo: Atheneu (São Paulo). 2005. HEBERT, S. K; BARROS FILHO, T.E.P; ARLINDO, G. P.; XAVIER, R.; Ortopedia e Traumatologia princípios e prática. 5.ed.. Porto Alegre. Artmed. 2017.
2- Metodologia da Pesquisa Científica	
EMENTA	Linhas de Pensamento das pesquisas sociais: positivismo, fenomenologia e dialética. Pesquisa quantitativa e qualitativa. Pesquisa descritiva. Pesquisa analítica. Epidemiologia social. A construção do projeto de pesquisa.
BIBLIOGRAFIA	RICHARDSON, R. J. e Cols. Pesquisa Social. Métodos e Técnicas. 2ª Ed. São Paulo; Atlas, 1989. RUDIO, Franz Victor. Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica 29ª ed. Petrópolis: Vozes. 2001. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 21ª ed. São Paulo. MINAYO, M.C.S. Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade, 3ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.
3- Instrumentação Biomédica aplicada na traumato-ortopedia e terapia manual	
EMENTA	Sistematização do diagnóstico cinesiológico Funcional músculoesquelético. Diagnóstico diferencial das disfunções cinesiológicas funcionais musculoesqueléticas. Avaliação com eletromiografia, dinamometria, baropodometria, sensores inerciais, avaliação em laboratório de biomecânica. Câmeras infravermelhas 3D de análise do movimento.
BIBLIOGRAFIA	AMADIO, A. C. Fundamentos biomecânicos para a análise do movimento. Ed. Laboratório de Biomecânica –EEFUSP, São Paulo, 19996. BASMAJIAN, J.V.; DE LUCA, C.L. Muscles Alive: their function revealed by electromyography. 5 ed. Baltimore: Williams and Wilkins, 1985. 3. Coletânea de textos sobre eletromiografia pertencentes ao Laboratório de Eletromiografia da Disciplina de Anatomia Humana, Área de Morfologia do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade Federal de Uberlândia. GOODMAN E. et al. Diagnostico diferencial em fisioterapia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. GROSS, J. et al. Exame musculoesquelético. Artes Médicas: Porto Alegre, 2000.

4- Cadeias fisiológicas aplicada em traumatologia ortopedia e terapia manual	
EMENTA	Cadeias fisiológicas e os circuitos anatômicos que organizam a estática, a dinâmica e as compensações. Cadeias estáticas conjuntivas:cadeia estática músculo-esquelética, cadeia estática neurovascular, cadeia estática visceral. Cadeias dinâmicas musculares: cadeias musculares de flexão, cadeias musculares de extensão,cadeias musculares cruzadas de abertura, cadeias musculares cruzadas de fechamento. Tratamento do paciente traumato-ortopédico com o método Busquet.
BIBLIOGRAFIA	BUSQUET, L; BUSQUET-VANDERHEYDEN, M. As cadeias fisiológicas: Fundamentos do Método Busquet- tronco, coluna cervical, membro superior. Método Busquet; 1 ed., 2017. BUSQUET, L; As cadeias fisiológicas: A cintura pélvica, o membro inferior Método Busquet; 1 ed., 2017. BUSQUET, MICHELE-VANDERHEYDEN. As cadeias fisiológicas: a cadeia visceral: tórax, garganta e boca. vol.7 – 7ª ed, 2007.
5- Técnicas Posturais e bandagens funcionais em traumatologia ortopedia e terapia manual	
EMENTA	Introdução: definição e histórico do tratamento postural. As cadeias musculares segundo Souchard. Famílias de posturas do tratamento postural global. Avaliação postural e tratamento nas alterações anteroposteriores da coluna vertebral. Escoliose. Avaliação e tratamento das alterações articulares em MMSS e MMII. Introdução ao método: definição e histórico. Benefícios das bandagens elásticas. Indicações e contraindicações do método. Características das bandagens elásticas. Neurofisiologia. Princípios. Tipos de cortes. Funções e efeitos fisiológicos. Estudos científicos sobre o método. Aplicações práticas.
BIBLIOGRAFIA	SOUCHARD, Philippe E. RPG, reeducação postural global: o método. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. SOUCHARD, Philippe E. Deformações morfológicas da coluna vertebral: tratamento fisioterápico em reeducação postural global - RPG. 1. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. SOUCHARD, Philippe E. Fundamentos do SGA – stretching global ativo: RPG a serviço do esporte. São Paulo: É Realizações Ltda, 2004 KASE, Kenzo; LEMOS, Thiago; DIAS, Elton. Kinesio Taping: Introdução ao Método e Aplicações Musculares. São Paulo: Andreoli, 2013. KASE, Kenzo; WALLIS, Jim; KASE, Tsuyoshi. Clinical therapeutic applications of the kinesio taping method. 2. ed. Tóquio: Ken Ikai Co. Ltd, 2003. ZAJT-KWIATKOWSKA, J. et al. Application of Kinesio Taping® for Treatment of Sports Injuries. Medsportpress, Volume 13, nr 1, 2007, 130-134.



6- Avaliação e interpretação de imagens em Fisioterapia traumato-ortopédica	
EMENTA	Diagnóstico e interpretação por imagem de Membros superiores; Diagnóstico e interpretação por imagem de Membros inferiores; Diagnóstico e interpretação por imagem coluna vertebral; Diagnóstico e interpretação por imagem de crânio e ATM; Termografia como método de avaliação e diagnóstico das disfunções traumato-ortopédicas.
BIBLIOGRAFIA	<p>01. FLECKENSTEIN, P. Anatomia em diagnóstico por imagens. Ed. Manole, 2004.</p> <p>02. NEVES, Eduardo Borba et al. Using skin temperature and muscle thickness to assess muscle response to strength training. Rev Bras Med Esporte, São Paulo, v. 21, n. 5, p. 350-354, Oct. 2015. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-86922015000500350&lng=en&nrm=iso>. access on 05 Dec. 2017. http://dx.doi.org/10.1590/1517-869220152105151293.</p> <p>02. BANDEIRA, Fabio et al. A termografia no apoio ao diagnóstico de lesão muscular no esporte. Rev Bras Med Esporte, São Paulo, v. 20, n. 1, p. 59-64, Feb. 2014. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-86922014000100059&lng=en&nrm=iso>. access on 05 Dec. 2017. http://dx.doi.org/10.1590/S1517-86922014000100012.</p> <p>03. CORTE, Ana Carolina Ramos e; HERNANDEZ, Arnaldo José. TERMOGRAFIA MÉDICA INFRAVERMELHA APLICADA À MEDICINA DO ESPORTE. Rev Bras Med Esporte, São Paulo, v. 22, n. 4, p. 315-319, Aug. 2016. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-86922016000400315&lng=en&nrm=iso>. access on 05 Dec. 2017. http://dx.doi.org/10.1590/1517-869220162204160783</p>
7- Pilates Terapêutico em traumato ortopedia e terapia manual	
EMENTA	<p>Avaliação postural através da biomecânica e anatomia;</p> <p>Características dos aparelhos de um estúdio de Pilates e possibilidades de exercícios no paciente Neurológico;</p> <p>Utilização de acessórios: Meia Lua, Spine, Corrector, Magic Circle, Bola Suíça e Rolo;</p> <p>Escolha e execução do repertório de aulas individuais e em grupo;</p> <p>Indicações e contra-indicações de exercícios de grupos especiais.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>GROSS, Jeffrey, et al. Exame musculoesquelético. Artes Médicas: Porto Alegre, 2000;</p> <p>HAMIL, Joseph, KRUTZEN, Kathuen M. Bases Biomecânicas do Movimento Humano. São Paulo: 1999;</p> <p>HOPPENFELD, Stanly. Propedeútica Ortopédica: Coluna e Extremidades. São Paulo. Atheneu, 1996;</p>
8- Terapia manual no tratamento do Sistema Nervoso Autônomo	
EMENTA	Anatomia e fisiologia do Sistema Nervoso Autônomo. Neurofisiologia na manutenção da homeostase do SNA. Diferenças entre o SNS e SNP. Avaliação do SNA. Técnicas manuais.
BIBLIOGRAFIA	<p>GUYTON, Arthur C. Anatomia e fisiologia do sistema nervoso. Rio de Janeiro: Editora Interamericana, 1977.</p> <p>SERRATRICE, G.; BILLÉ, Turc F. e SERRATRICE, J. Système nerveux autonome. Paris.</p>



	<p>Editions Techniques/Encyclopedie Medico-Chirurgicale, 1997.</p> <p>Purves, Dale. Neurociências - 4ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p> <p>BANKS, KEVIN ,MAITLAND ,Manipulação Vertebral ,Elsevier Editora Ltda , ,7ª ed. ,2007</p> <p>CHAITOW, LEON ,Osteopatia, manipulação e estrutura do corpo ,Summus , ,2.ed. ,2004</p>
9- Fisioterapia invasiva: Dry Needling no paciente Traumato-ortopédico	
EMENTA	<p>Definições, prevalências e evidências do Fenômeno de pontos gatilhos miofasciais e princípios fisiológicos do agulhamento a seco.</p> <ul style="list-style-type: none"> - História, teoria sobre agulhamento a seco e pesquisas científicas. - Precauções de segurança, contra-indicações e método de agulhamento limpo. - Diagnóstico e diagnóstico diferencial para patologias do cotovelo. - Anatomia, localização e técnicas de agulhamento a seco para o sistema musculoesquelético.
BIBLIOGRAFIA	<p>DOMMERHOLT J, MAYORAL DEL MORAL O, GRÖBLI C. Trigger point dry needling. The Journal of Manual & Manipulative Therapy. 2006;14 (4): E70 - E87</p> <p>BALDRY PE. Acupuncture, trigger points and musculoskeletal pain, 3.ª ed. London: Elsevier-Churchill-Livingstone; 2005</p> <p>HONG C-Z. Lidocaine injection versus dry needling to myofascial trigger point. The importance of the local twitch response. Am J Phys Med Rehabil. 1994 Jul-Aug; 73 (4): 256-63.</p> <p>TATEISHI M, IMAMURA M, HSING WT, KAZIYAMA HHS. Study of the effectiveness of dry needling in the treatment of chronic pain in people with foot arthrodesis. J Musculoske Pain. 2007; 15 (Suppl. 13): 39.</p>
10-Terapia Manual visceral e craniosacral	
EMENTA	<p>Princípios da Manipulação Visceral de Jean-Pierre Barral - Bases teóricas: - embriologia - movimentos fisiológicos dos órgãos internos - relações víscero-somáticas - mecanismos autonômicos - mecanismos neurológicos centrais - sistema de pressões - mobilidade e motilidade dos órgãos - relação biomecânica x fisiologia - relações viscerais com o sistema musculoesquelético - compensação e adaptação - Causas das restrições viscerais - Peritônio - Sistemas de sustentação das vísceras abdominais - Princípios de tratamento</p> <p>O Centro do Sistema Craniosacral e as conexões com o corpo todo. A Base cranial e sua dinâmica.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>UPLLEDGER J, KAPLAN B, BOURNE R, ZONDERMAN R. "The Effects of Upledger CranioSacral Therapy on Post Traumatic Stress Disorder Symptomatology in Vietnam Combat Veterans", Subtle Energies & Energy Medicine, Vol 11, Number 2. (2000)</p> <p>FRIEDMAN, HARRY D., WOLFGANG G. GILLIAR, AND JEREL H. GLASSMAN. Cranial Rhythmic Impulse Approaches in Osteopathic Manipulative Medicine. SFIMMS series in neuromusculoskeletal medicine. San Francisco CA: SFIMMS Press, 2000.</p> <p>KENNETH E. NELSON, DO, NICETTE SERGUEEF, DO (FRANCE), THOMAS GLONEK, PHD. "Redording the Rate of the Cranial Rhythmic Impulse." The Journal of the American</p>



Osteopathic Association Vol. 106, No. 6, June 2006: 337-341.

11-Osteopatia nas disfunções traumato-ortopédica

EMENTA Conceitos de anatomia e fisiologia articular e biomecânica aplicadas à coluna cervical, torácica e lombar. Técnicas de avaliação das disfunções de mobilidade da coluna vertebral. Tratamento das lesões osteopáticas: Técnicas de músculo energia, Stretching, Funcionais e Thrust.

BIBLIOGRAFIA GYER GYER; MICHAEL JIMMY; DAVIS RICKY. Osteopathic and Chiropractic Techniques for Manual Therapists: A Comprehensive Guide to Spinal and Peripheral Manipulations, ed:Singing Dragon, 2017.
BANKS, KEVIN ,MAITLAND ,Manipulação Vertebral ,Elsevier Editora Ltda , ,7ª ed. ,2007
CHAITOW, LEON ,Osteopatia, manipulação e estrutura do corpo ,Summus , ,2.ed. ,2004
QUEF, B.; PAILHOUS, P. Osteopatia – Manipulações práticas de coluna vertebral. Ed. Lovise, 1995.

12- Facilitação Neuromuscular proprioceptiva nas disfunções traumato-ortopédica

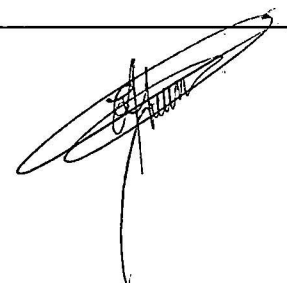
EMENTA Introdução ao conceito de FNP; Neuroanatomia e Neurofisiologia; Princípios e Procedimentos Básicos; Técnicas de FNP Introdução; Indicações e contraindicações; FNP de membros superiores, membros inferiores e tronco. Evidências científicas da utilização do FNP nas disfunções traumato-ortopédicas.

BIBLIOGRAFIA ADLER SS, BECKERS D, BUCK M. PNF in practice – an illustrated guide. 3rd ed. NewYork: Springer-Verlag; 2008.
YIGITER K, SENER G, ERBAHCECI F, BAYARK, ÜLGER ÖG, AKODOGAN S: A comparison of traditional prosthetic training versus PNF resistive gait training with trans-femoral amputees. Prosthetics and orthotics international 2002 (26) 213-217 .
<http://www.ipnfa.org/>

13- Prática clínica em Terapia manual e postural

EMENTA Etapa da especialização profissional que proporciona o nível mais complexo da educação clínica, e onde o aluno adquirirá a experiência terapêutica, através do treinamento em: exame clínico fisioterapêutico; atendimento com Pilates, Reeducação Postural Global e terapias manuais. Facilita a capacitação e promove a participação em: documentação de evolução de tratamento; reuniões clínicas e de apresentação de casos; administração de serviços de fisioterapia clínica músculo-esquelética; orientação para familiares dos pacientes e orientação para a comunidade. O aluno participará ainda de debates, seminários, estudo de casos e relatórios de atividades.

BIBLIOGRAFIA MAGEE, D., J. Avaliação músculo-esquelética. 3ª ed. São Paulo: Manole, 2001.
O'SULLIVAN, S.B., SCHMTZ, T.J. Fisioterapia: avaliação e tratamento. 4. ed. São Paulo: Manole, 2004.
SIZÍNIO, H., XAVIER, R., PARDINI Jr., BARROS, T.E.P. Ortopedia e traumatologia, princípios e prática. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.



12- Sistemática de Avaliação

A avaliação da aprendizagem dos alunos é realizada por disciplina e tem caráter processual, integral e cumulativo, considerando a assiduidade e eficiência nos estudos.

A assiduidade significa frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas, sendo vedado o abono de faltas. O controle de frequência é feito pelo professor da disciplina com registro no Diário de classe.

A eficiência nos estudos é avaliada tomando-se como referência o domínio dos conteúdos de cada disciplina integrante da matriz curricular.

Para cada disciplina deve ocorrer um mínimo de duas verificações da aprendizagem. Sugerimos que, para efeito de registro no Diário de Classe, sejam feitas verificações tomando-se por base a carga horária de cada disciplina, isto é, disciplina entre 08 e 15 horas um registro no diário, de 20 a 45 horas dois registros e 60 horas, três registros.

Cada professor define no seu programa de ensino os instrumentos e os critérios de avaliação da aprendizagem. Ressalte-se que as atividades propostas deverão ser entregues pelos alunos até o término de cada disciplina.

Os resultados da avaliação da aprendizagem (cada trabalho ou prova) deverão ser expressos em nota, numa escala de zero a dez, exigindo-se média igual ou superior a 7,0 (sete) em cada disciplina para aprovação e média final no curso igual ou superior a 7,0 (sete).

A avaliação dos professores e das disciplinas é realizada ao final de cada disciplina e em questionário estruturado para tal finalidade. A avaliação do curso é realizada no final do terceiro bloco. Estas avaliações são realizadas também de forma mais geral no processo de avaliação institucional da UESPI. Participam deste processo, discentes, docentes e coordenadores com o devido acompanhamento com vistas ao aprimoramento tanto da avaliação quanto do curso.

13 - Trabalho de Conclusão do Curso

Após a última aula do curso, o aluno terá quarenta e cinco (45) dias para entregar seu trabalho final [Artigo Científico] à Secretaria do Curso, em 03 vias devidamente encadernadas com cópia em CD, conforme formatação definida pela Coordenação do Curso em consonância com as normas da ABNT.

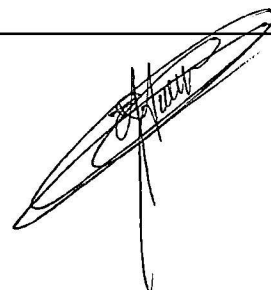
É válido lembrar que os temas desenvolvidos nos artigos deverão guardar consonância com os conteúdos das disciplinas ministradas no referido curso.

14 - Certificação

Compete a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UESPI cancelar o certificado e cuidar para a sua emissão, após entrega do relatório conclusivo do Curso.

15 - Indicadores de desempenho

- Número de alunos a serem formados: 35
- Índice médio de evasão admitido: 40%



- Produção Científica: 1 artigo científico por aluno
- Média de desempenho dos alunos: 7,0
- Grau de aceitação dos egressos e outros: 70%

16 – Orçamento (FEITO ATRAVÉS DA PLANILHA ANEXA)
17 – Dados Relativos ao Curso Solicitado: Corpo Docente, Coordenação do Curso, Secretariado.

17-1 – CORPO DOCENTE:

- a) Apresentar, em anexo, Currículo Lattes/CNPq (atualizado)
- b) A quantidade de docentes que ministrarão as disciplinas correspondentes:
Doutores 6 Mestre 2 Especialistas(1/3 do total de docentes) 3
- c) Quantidade de docentes de outras IES, para ministrarem disciplinas: 8
- d) Quantidade de docentes da UESPI: 4

17-2. DA COORDENAÇÃO DO CURSO: (CURRÍCULO LATTES, EM ANEXO)

- a) Coordenadora Geral: Laiana Sepúlveda de Andrade Mesquita
- b) Titulação: DOUTORA
- c) Campus: TORQUATO NETO Centro/Núcleo: CCS/FACIME
- d) Regime de trabalho: DE Matrícula: 227020-0
- e) Experiência acadêmica e profissional: Fisioterapeuta, pesquisadora, professora e coordenadora
- f) Área de conhecimento: Ciências da Saúde

Endereço: Rua Industrial Francisco Castro, 1622, Horto
E-mail: laianasepulveda@hotmail.com
Telefone fixo: (86) 3233-2070 Celular: (86) 99457-0238

17-3. DO SECRETARIADO:

Nome do(a) Secretário(a): Yolanda Sylvia Alves Parente
Titulação: Superior (cursando)
Campus/Núcleo: Centro de Ciências da Saúde- CCS
Setor de Trabalho: Coordenação de Fisioterapia
Situação Funcional: _____
Cargo: técnico de apoio administrativo
Endereço: Rua Torquado Neto Neto, 2340-São Cristovão
Telefone: 999935011
E-mail: ysparente@gmail.com



18 – Relatório Circunstanciado

(Resultados alcançados nos últimos três anos de oferta do Curso)

a) Se o curso já foi ofertado anteriormente indicar:

Quantidade de Vezes:

Nº de ordem da turma ofertada:

(Dizer quantas vezes o Curso já foi oferecido) por esta IES.

Apoio:

Convênio:

Local:

b) Total de matriculados do curso anterior:

Total de desistentes e cancelados:

Total de trancamento:

Total de concludentes:

Total de inadimplentes:

c) Data da entrada do relatório final:

d) Caso o curso não tenha sido concluído, indicar:

Previsão para conclusão:

Nome do

coordenador(a) _____

Nome do

secretário(a) _____

Prazo máximo para entrega da
monografia _____

e) Outras informações:

Número de monografias defendidas por ano:

Número de trabalhos publicados pelos docentes em publicações especializadas:

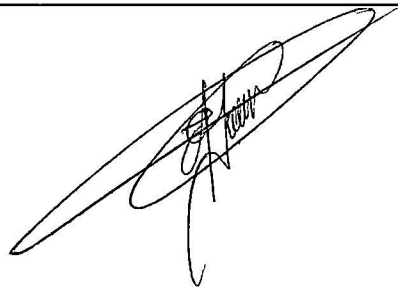
Reformulações feitas no programa ou termos de conteúdo, corpo docente, carga horária e outros:

Relatar ações e outras informações sobre o aproveitamento dos egressos pelo mercado de trabalho:

Relatar as avaliações internas e externas realizadas na Instituição:

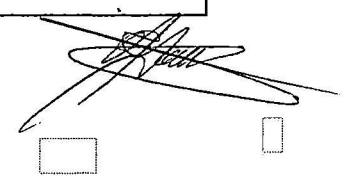
Relatar a existência de mecanismo de avaliação internas e externas, bem como procedimentos sistemáticos para utilização dos resultados dessas avaliações:

Outras informações consideradas relevantes:



Curso de Especialização**Nome do curso: Fisioterapia traumato-ortopédica com ênfase em terapia manual****19- Disciplinas**

Código	Nome da Disciplina	Nº Cred.	Período de realização	Nome do Professor	Matricula	Título
1	Anatomofisiologia das doenças Traumato-ortopédicas	2		Kelson Nonato Gomes da Silva	UESPI	Doutor
2	Metodologia da Pesquisa Científica	2		Maria Helena Rodrigues Brito		Mestre
3	Instrumentação Biomédica aplicada na traumato-ortopedia e terapia manual	1		Kelson Nonato Gomes da Silva	UESPI	Doutor
4	Cadeias fisiológicas aplicada em traumato-ortopedia e terapia manual	2		Jean Douglas Moura dos Santos	UESPI	Mestre
5	Técnicas Posturais e bandagens funcionais em traumato-ortopedia e terapia manual	2		Marcos Vinício Lopes Barros		Especialista
6	Avaliação e interpretação de imagens em Fisioterapia traumato-ortopédica	1		Raurys Alencar de Oliveira	UESPI	Doutor



7	Pilates Terapêutico em traumatologia ortopedia e terapia manual	2		Fabiana Teixeira de Carvalho Portela	UESPI	Doutora
8	Terapia manual no tratamento do Sistema Nervoso Autônomo	2		Jáder Luis Coêlho Fernandes Mendes		Especialista
09	Fisioterapia invasiva: Dry Needling no paciente Traumatológico	2		David Reis Moura		Especialista
10	Osteopatia nas disfunções traumato-ortopédicas	2		Laiana Sepúlveda de Andrade Mesquita	UESPI	Doutora
11	Terapia Manual visceral e CranioSacral	2		Laiana Sepúlveda de Andrade Mesquita	UESPI	Doutora
12	Facilitação Neuromuscular proprioceptiva nas disfunções traumato-ortopédicas	2		Manoel Moura Júnior	UESPI	Doutor
13	Prática clínica em Terapia manual e postural	2		Andréa Conceição Gomes Lima	UESPI	Doutora

Observação: Cada Crédito corresponde a 15 (quinze) horas/aulas

